

**REQUERIMENTO Nº , DE 2003
(Do Sr. João Magno de Moura)**

Solicita informações ao Senhor Ministro de Estado dos Transportes, Ânderson Adaúto Pereira, sobre as obras previstas para o trecho rodoviário da BR-381, entre Belo Horizonte e João Monlevade, em Minas Gerais.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito de V. Exa. seja encaminhado ao Excelentíssimo Sr. Ministro dos Transportes o seguinte pedido de informações:

- 1- Quais os pontos críticos da pista da BR-381, entre Belo Horizonte e João Monlevade, na confluência com a BR-262, que deverão receber obras de recuperação e manutenção por parte do Ministério dos Transportes?
- 2- Quais os valores que envolvem estas intervenções e qual(is) empreiteira(s) se responsabiliza(rão) pela sua conclusão?
- 3- Qual o prazo para entrega das obras?
- 4- O quê vem fazendo o Ministério dos Transportes, através do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte, para solucionar os graves problemas que demarcam o trecho da rodovia BR-381, entre Belo Horizonte e João Monlevade?

JUSTIFICAÇÃO

Os principais jornais de Minas Gerais (em anexo) destacam os problemas gerados por um acidente na altura do km 395, próximo ao município de Bom Jesus do Amparo. Segundo informações preliminares, o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte de Minas Gerais negligenciou os comunicados prévios sobre a gravidade da situação, repassados pela comunidade local, prefeitos e a Polícia Rodoviária Federal há mais de 40 dias, não tomando qualquer providência de encontro às solicitações.

Por outro lado, o trecho da rodovia BR-381 que liga Belo Horizonte a João Monlevade e ao Vale do Aço mineiro se constitui no principal corredor de ligação entre os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, interligando também a região Leste mineira aos grande centros do Nordeste, Sudeste e Sul do País. Apesar da sua importância estratégica, no entanto, a rodovia não vem merecendo a devida atenção por parte dos governos, principalmente no que tange à sua duplicação como reivindicação histórica da população local, estimada em mais de um milhão de pessoas.

Nem mesmo as obras emergenciais de manutenção, conservação e recuperação asfáltica são realizadas a contento, colocando em risco a vida das milhares de pessoas (motoristas e passageiros) que utilizam diariamente a rodovia, além de causar enormes prejuízos econômicos e sociais.

A presente proposição encontra a sua pertinência na necessidade que temos, enquanto parlamentar majoritário em várias cidades cortadas pelas BRs 381 e 262, no Leste de Minas, de subsidiar a população local de informações precisas, podendo inclusive embasar e apoiar a ação parlamentar no sentido de busca soluções definitivas contra os recorrentes acidentes registrados naquela rodovia federal.

Sala das Sessões, em de março de 2003.

Deputado João Magno de Moura